

mos, para ajuntarem nellas das terras das cidades as partes da Lei para os Sacerdotes e para os Levitas: porque Juda estava alegre por causa dos Sacerdotes, e dos Levitas, que assistião ali.

45 E fazião a guarda de seu Deos, e a guarda da purificação; como tambem os cantores e porteiros: conforme ao mandado de David, e de seu tilho Salamão.

46 Porque já em dias de David e Asaph, desde antiguidade, havia cabeças dos cantores, e dos canticos de louvores, e dos fazimentos de graças, a Deos.

47 Pelo que todo Israel ja em dias de Zerubabel, e em dias de Nehemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cada qual em seu dia: e santificavão aos Levitas, e os Levitas santificavão aos filhos de Anron.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia se leo no livro de Moyses, perante os ouvidos do povo: e achou se escrito nelle, que Ammonitas e Moabitas eternamente não entrassem na congregação de Deos.

2 Porquanto não sahirão ao encontro aos filhos de Israel, com pão e agua: antes alugarão contra elles a Bileam para o amaldiçoar, ainda que nosso Deos converteo a maldição em benedição.

3 Succedeo pois que, ouvindo elles esta Lei, apartarão toda mistura de Israel.

4 E d'antes Eliasib Sacerdote, que prosidia sobre a camara da casa de nosso Deos, se tinha aparentado com Tobias.

5 E fizera lhe huma camara grande, sonda d'antes se mettião as offertas de manjares, o incenso, e os vasos, e os dizimos de grão, de mosto, e de azeite, que se ordenarão para os Levitas, e cantores, e porteiros: como tambem a offerta alçada para os Sacerdotes.

6 Porem a tudo isto não estava eu em Jerusalem: porque aos trinta e dois annos de Artusasta, Rei de Babilonia, vim eu a ter com o Rei; mas

a cabo de alguns dias, tornei a alcançar licença do Rei.

7 E vim a Jerusalem, e entendi o mal, que Eliasib fizera para Tobias, fazendo-lhe huma camara nos patios da casa de Deos.

8 O que muito me desagradou: pelo que lancei todas as alfaias da casa de Tobias fora da camara.

9 E mandando o eu purificarão as camaras: e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deos, com as offertas de manjares, e o incenso.

10 Tambem entendi, que a parte dos Levitas se lhes não dava: de maneira que os Levitas e os cantores, que fazião a obra, se acolherão cada qual à sua terra.

11 Então pejejei com os Magistrados, e disse, porque se desamparou a casa de Deos? porem eu o ajuntei, e os restaurei em seu posto.

12 Então todo Juda trouxe os dizimos do grão, e do mosto, e do azeite aos celheiros.

13 E por thesoureiros puz sobre os celheiros a Selemias o Sacerdote, e a Zadok o escrivão, e a Pedaias d'entre os Levitas; e à sua mão Hanan filho de Zacchur, o filho de Matthanias: porquanto por feis os tinham; e assim se lhes encarregou a elles a distribuição para seus irmãos.

14 Poristo, Deos meu, te lembra de mim: e não risques minhas beneficencias, que eu fiz à casa de meu Deos, e a suas guardas.

15 Naquelles dias vi em Juda aos que pisavão lagares em Sabbado, e trazião feixes, que carregavão sobre asnos; como tambem vinho, uvas, e figos, e todas as de mais cargas, que trazião a Jerusalem em dia de Sabbado: e protestei contra elles o dia que vendião mantimentos.

16 Tambem Tírios habitavão dentro, que trazião peixe, e toda mercaderia, que em Sabbado vendião aos filhos de Juda, e em Jerusalem.

17 Assim que pejejei com os nobres de Juda: e disse-lhes que mal he este que fazeis, e profanais ao dia do Sabbado?

18 Porventura não fizerão vossos pais assim, e nosso Deos trouxe todo este

mal sobre nos e sobre esta cidade? e vosoutros ainda mais acrecentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Succedeo pois que, dando as portas de Jerusalem já sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharão; e mandei que as não abrissem até não passar o Sabbado: e puz a as portas *alguns* de meus moços: para que carga nenhuma entrasse em dia de Sabbado.

20 Então os bofarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passarão a noite fora de Jerusalem, huma ou duas vezes.

21 Assim que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em frente do muro? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a mão em vosoutros: deaquelle tempo não viêrão em Sabbado.

22 Também disse aos Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o Sabbado: nisto também, Deos meu, te lembra de mim; e perdoa me segundo a multidão de tua benignidade.

23 Vi também naquellas dias Judeos, que tinham casado com mulheres Asdodicas, Ammonitas, e Moabitae.

24 E seus filhos a metade fallávão Asdodico, e não podião fallar Judaico: senão segundo a lingua de cada povo.

25 Assim que pelejei com elles, e os amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* varões delles, e lhes arranquei os cabellos: e os fiz jurar por Deos *dizendo*, que não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e que não mais tomareis de suas filhas *nem* para vossos filhos, *nem* para vos.

26 Porventura não peccou nisto Salamão Rei de Israel? não havendo entre muitas gentes Rei semelhante a elle, e sendo amado de Deos, e pondo o Deos por Rei sobre todo Israel: e *com tudo* as mulheres estranhas o fizeram peccar.

26 E dar-vos hiamos nos ouvidos, para fazer todo este mal tão grande, prevaricando contra nosso Deos, casando com mulheres estranhas?

28 Também hum dos filhos de Joiada, filho de Eliasib o summo pontífice, era genro de Saneballat o Horonita: pelo que o affugentei de mim.

29 Lembra-te delles, Deos meu: pois contaminarão o Sacerdocio, como também a aliança do Sacerdocio e dos Levitas.

30 Assim os alimpei de todo estranho e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e dos Levitas cada qual em sua obra.

31 Como também para com as offer-tas da lenha em tempos determinados, e para com as primicias: lembra te de mim, Deos meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

E SUCCEDEO em dias de Ahasuero, (este he o Ahaspero, que reinou desda India até Ethiofia, sobre cento e vinte e sete provincias:)

2 Em aquelles dias, assentando-se o Rei Ahasuero sobre o throno de seu reino, que está na fortaleza de Susan:

3 No anno terceiro de seu reinado, que fez hum convite a todos seus Principes, e a seus servos: o poder de Persia e Media, e os Maiorea Senhores das provincias, estavam perante elle.

4 Para mostrar as riquezas da gloria

de seu reino, e o esplendor do ornato de sua grandeza: por muitos dias a saber, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o Rei hum convite a todo o povo, que se achou na fortaleza de Susan, desde maior até o menor, pôr sete dias: no pateo do jardim do palacio Real.

6 As tapeçarias erão de branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e purpura, e argolas de prata, e columnas de marmore: os leitos de ouro e prata, em campo de porphyro, e de marmore, e de alabastro, e de pedrus preciosas.